



No Hospital da Criança de Brasília, a primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, distribuiu brinquedos para pequenos pacientes como Lana e Ebraim, respectivamente, com as mães Lucimara e Silvaneide



DOAR BRINQUEDOS

Idealizada pela primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, a campanha "Vem Brincar Comigo" reforça a importância do lúdico na recuperação e bem-estar infantil. Contribuições podem ser feitas até amanhã em vários pontos do DF

É CRIAR MEMÓRIAS

» FERNANDA CAVALCANTE*
» GIOVANNA SFALSIN*

O Hospital da Criança de Brasília (HCB) e o Centro Olímpico e Paralímpico da Estrutural foram palco de um dia cheio de sorrisos, mães emocionadas e corações aquecidos com a campanha "Vem Brincar Comigo", uma iniciativa que busca levar alegria aos pequenos por meio de atividades lúdicas e a distribuição de brinquedos. A ação contou com a presença da primeira-dama, Mayara Noronha Rocha, idealizadora do projeto e madrinha social do hospital. Foram distribuídos, ao todo, mais de 2 mil brinquedos no DF na tarde de ontem.

A ação "Adote Uma Cartinha" faz parte da campanha e atende aos desejos das crianças hospitalizadas no HCB. Como os de 63 crianças que estão em leitos de longa duração e escreveram cartinhas cheias de sonhos, adotadas por padrinhos solidários que se dedicaram a tornar esses pedidos especiais uma realidade.

Lana Rocha Teixeira, 3, não escondeu o sorriso no rosto ao ver a boneca da Minnie. A mãe Lucimara expressou gratidão pelo sentimento

da filha. "Durante esses dois meses em que foi diagnosticada com a LLA, tipo B, só têm sido de choro e sofrimento. Eu não esperava a dimensão do que ocorreria aqui hoje. Não tem como explicar como meu coração de mãe está nesse momento, de tanto pulo que ele está dando por dentro", relatou.

Silvaneide Santos também compartilhou sua emoção ao ver seu filho Ebraim, 2, receber um carrinho coletor de lixo. "É maravilhoso e emocionante, porque é um momento de descontração. Ele teve o direito de fazer uma cartinha e receber um presente que ele tanto queria. Ele nunca vai esquecer desse momento", afirmou.

Valdenize Tiziane, diretora executiva do HCB, destacou a importância da campanha e o trabalho contínuo de pedagogas, voluntários e auxiliares de brinquedoteca. "É como uma cartinha para o Papai Noel, as crianças escrevem e recebem aquilo que pediram, e que pode transformar completamente o dia delas, mesmo em meio à jornada difícil que é o tratamento", afirmou. Ilda Peliz, presidente do ICIPE, complementou que o brinquedo atua como uma dose de medicamento, permitindo que as crianças esqueçam temporariamente a dor do tratamento. "O brinquedo é a boneca

que ficará ao seu lado no leito ou o carrinho que ela vai empurrar", completou.

A prestação de contas é uma forma de mostrar para onde vão as doações, como destaca a primeira-dama e idealizadora do projeto, Mayara Noronha Rocha. "Hoje, além de entregar os brinquedos aqui, também vamos a regiões vulneráveis do DF. Desejo que a capital do país se torne cada vez mais solidária, para que mais crianças recebam brinquedos".

Estrutural

No Centro Olímpico e Paralímpico da Estrutural, cerca de 750 crianças de escolas públicas, como a Escola Classe 01 da Estrutural, aguardavam a distribuição dos brinquedos pela primeira-dama. A professora Maria Izabel, 39, trabalha no ramo educacional há mais de 10 anos e se envolve diariamente com as histórias ali presentes. "Dar aula vai muito além de ensinar uma matéria, é também sobre conhecer suas lutas. E estamos falando de crianças que vêm de famílias carentes, que não conseguiriam ter acesso a esse tipo de entretenimento", reflete.

A região continua sendo uma das mais

vulneráveis do DF com um Índice de Vulnerabilidade Social (IVS-DF) elevado. Cecília Costa, 7, é uma dessas crianças, ela conta que ama inventar histórias com suas bonecas, e já estava fazendo planos com a que iria ganhar. "Eu quero muito ganhar uma Baby Alive. Eu vou cuidar dela, e ela vai poder ir comigo para a escola e para festas com muitos brigadeiros e balões", descreve.

A Caravana Solidária composta pelo grupo da Carreta Furção deu continuidade a festança. David Alexandre, 16, é morador da chácara Santa Luzia, uma área localizada na Estrutural, e pedalou 3km da sua casa até o evento. O motivo do esforço tem nome: Bruno, seu primo de apenas 8 anos. "Já sou adolescente e, apesar de gostar de jogar bola, sei a falta que faz na infância, e ele ainda não tem uma. É o meu presente de dia das crianças para ela", declara.

Os interessados podem doar até amanhã, nos pontos de coleta distribuídos em órgãos do GDF e nos batalhões do Corpo de Bombeiros e Militar. Podem ser brinquedos novos ou usados, mas em bom estado.

*Estagiárias sob a supervisão de Patrick Selvatti



Maria Izabel e a aluna Cecília Costa, na Estrutural: "conhecer lutas"



David, 16 anos, pedalou para presentear o primo de 8 com uma bola



Ação no HCB e na Estrutural é fruto do "Vem Brincar Comigo"